

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Superior**

**O Plano Nacional de Educação e a  
expansão da Educação Superior:  
desafios e perspectivas**

**Fórum Nacional do CNE: Políticas e Gestão da Educação Superior no Brasil**  
**29 de novembro de 2012, Brasília, DF**

**Dr. Amaro Henrique Pessoa Lins**  
**Secretário de Educação Superior**

# Secretaria de Educação Superior



## PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

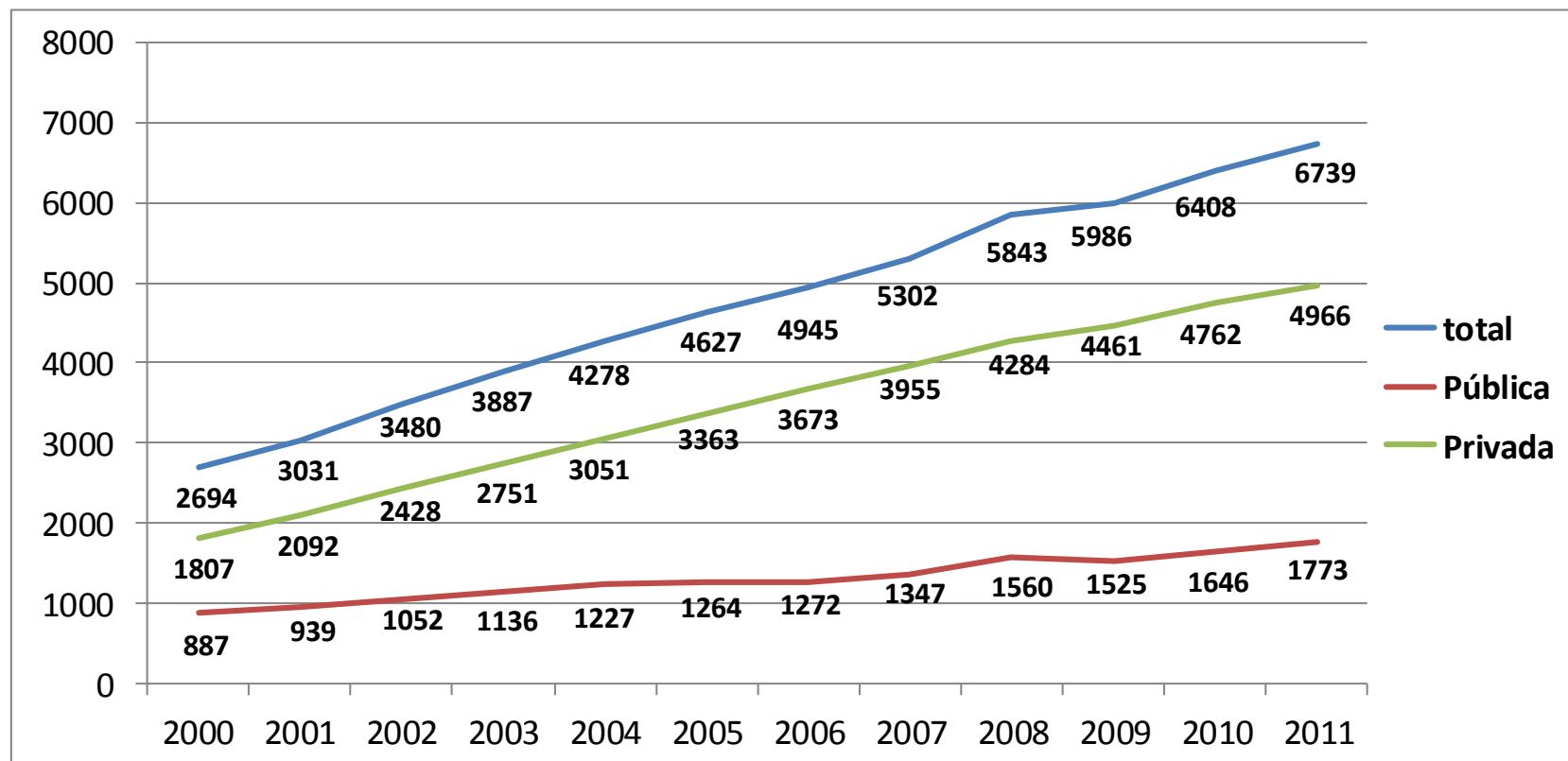
**Meta 12:** Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

**Meta 13:** Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

**Meta 20:** Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de sete por cento do PIB do País no quinto ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a dez por cento do PIB ao final do decênio.

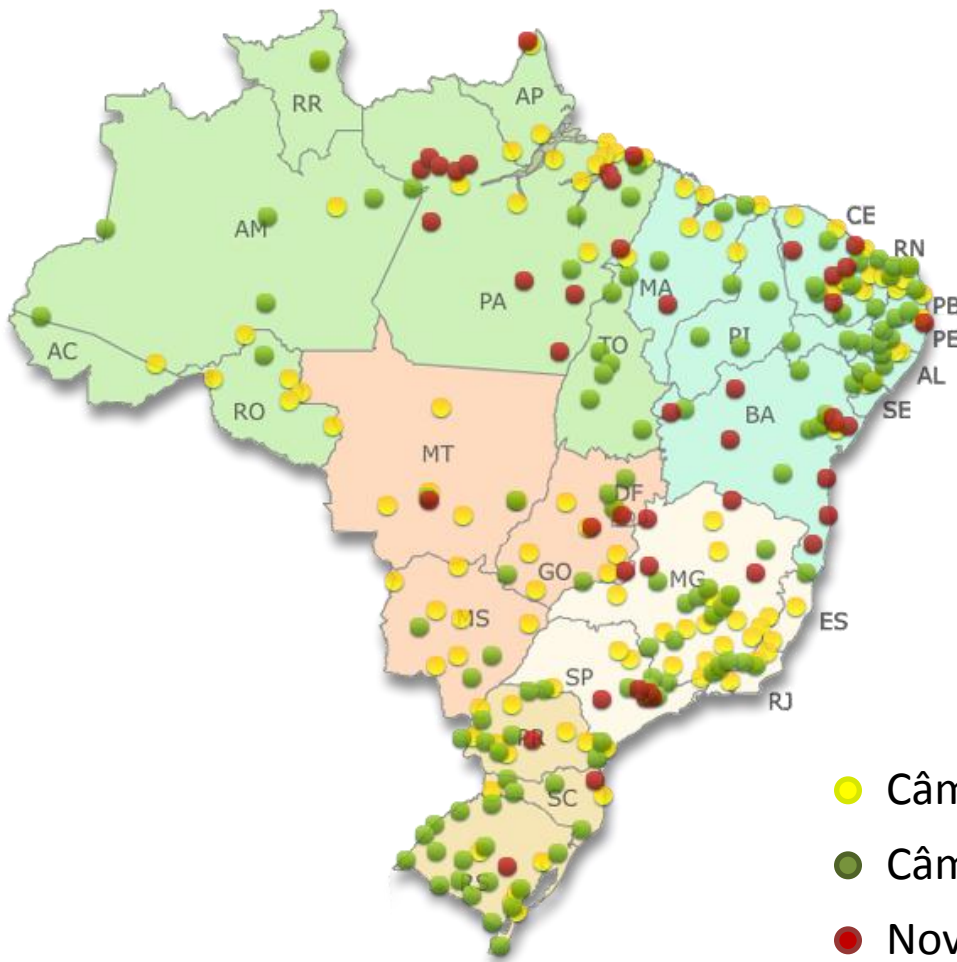
# Matrículas no Ensino Superior

Matrículas (x1000)



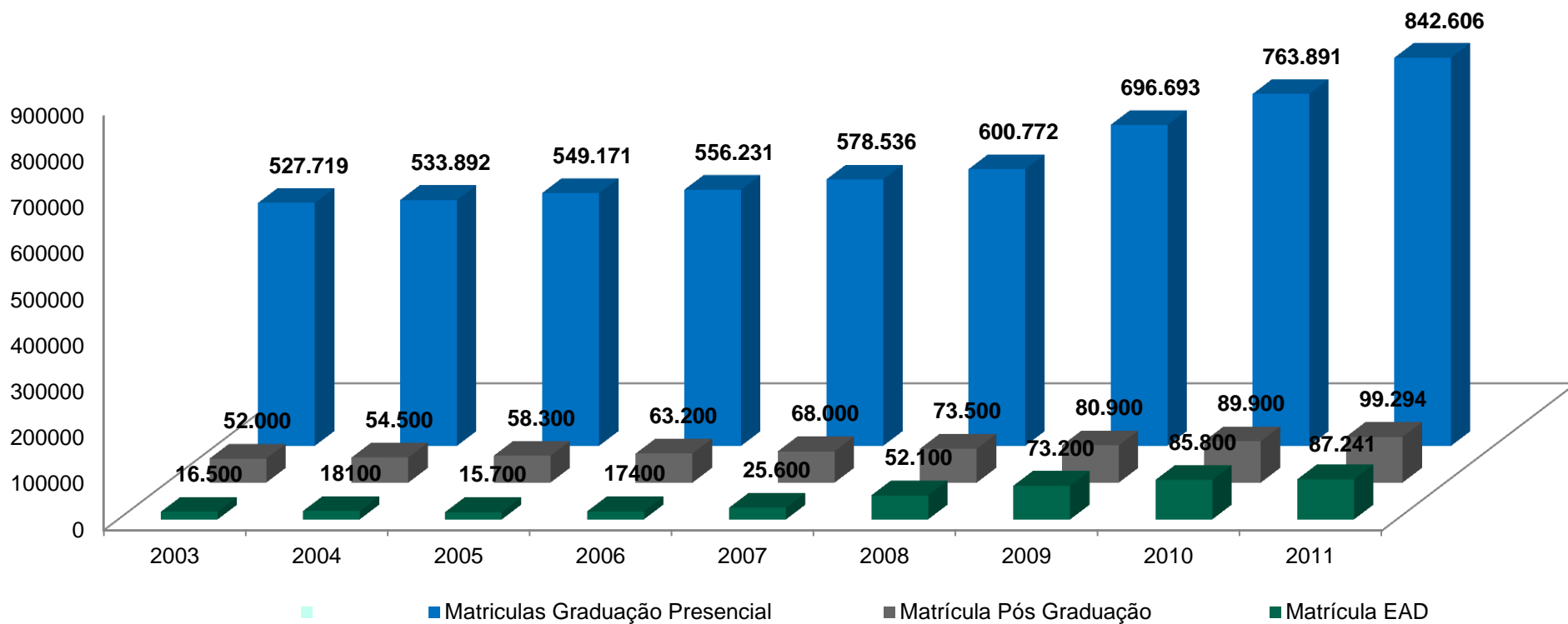
Fonte: Censo do INEP 2011

## REUNI - Expansão da Rede de Universidades Federais

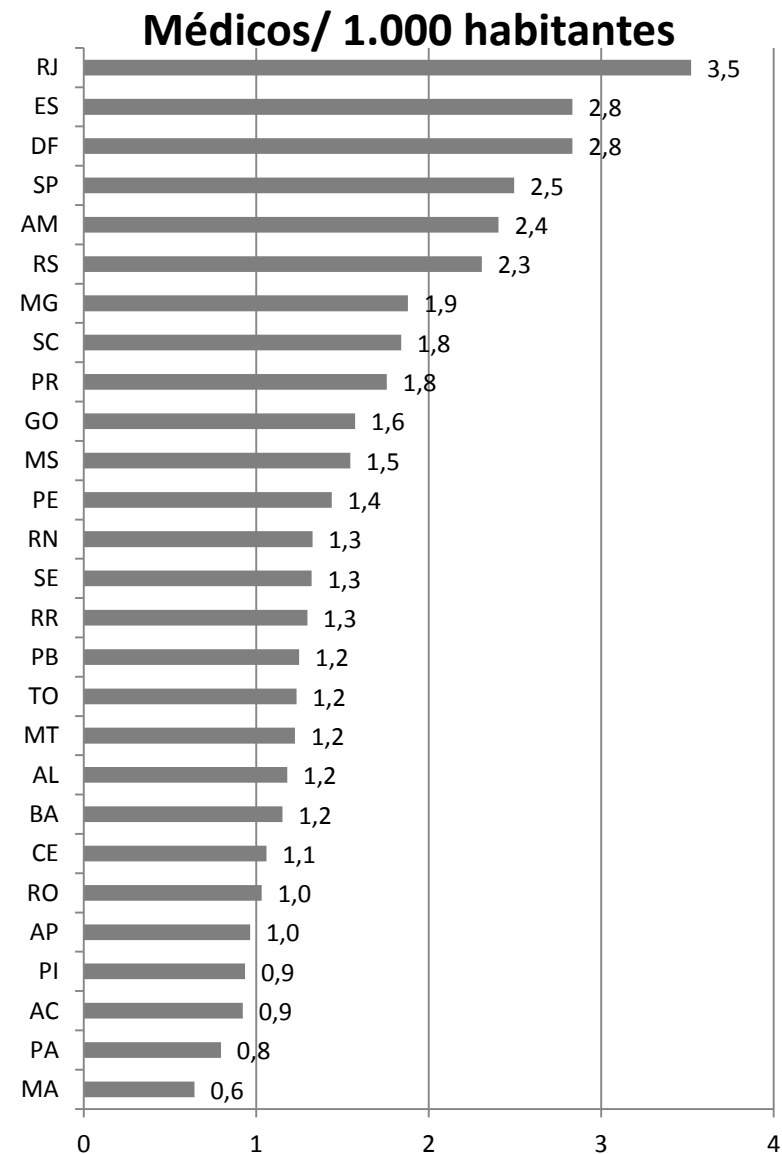
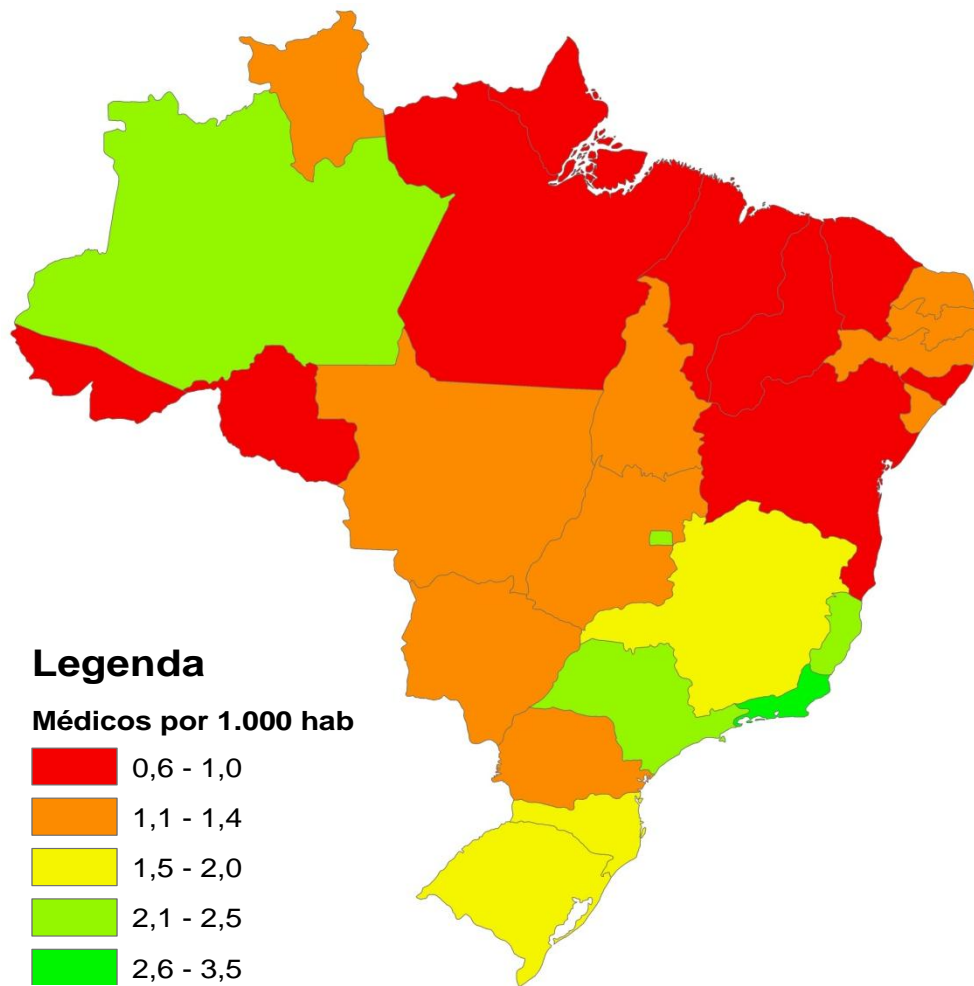


# REUNI

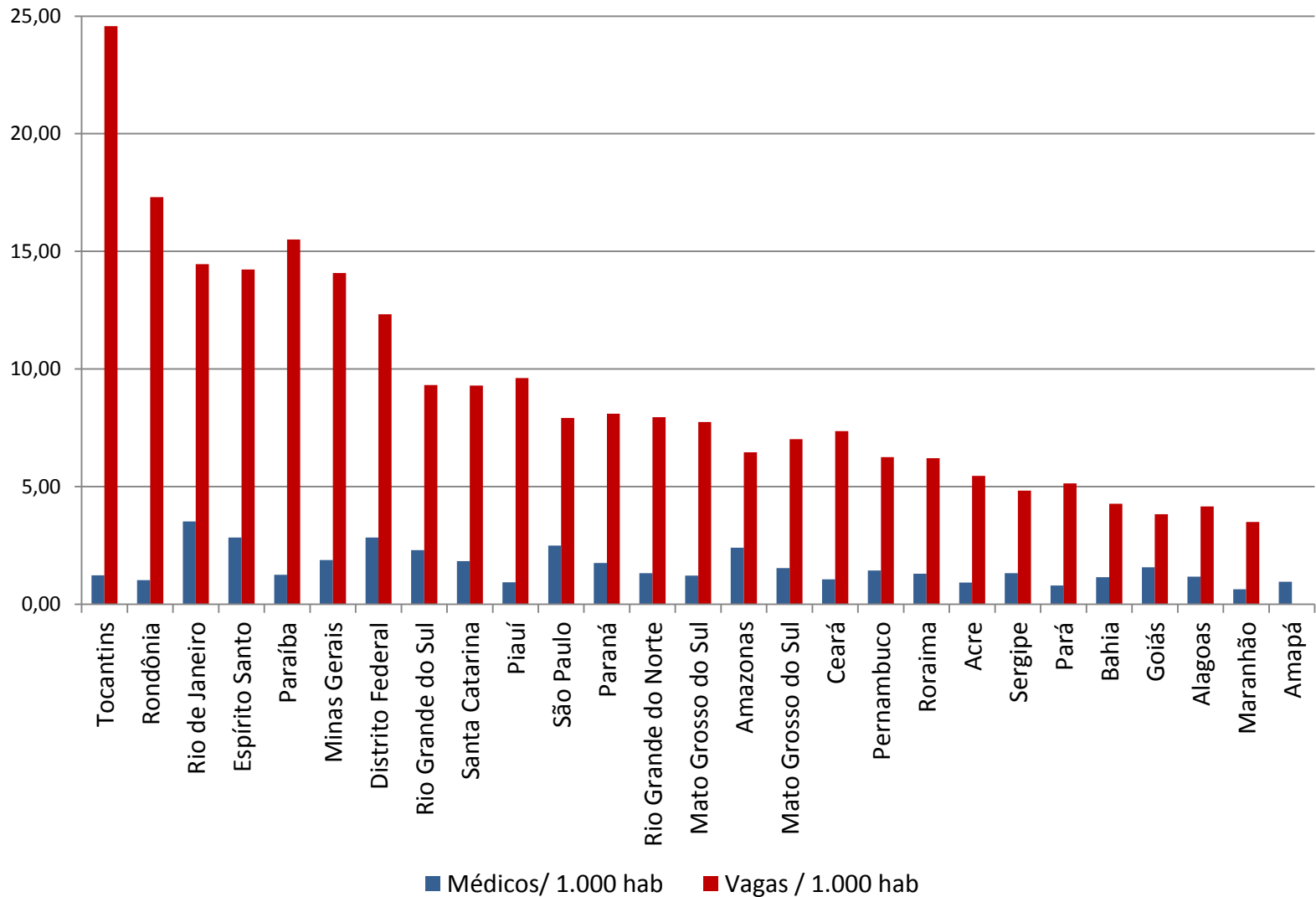
## Matrículas na Graduação e Pós-graduação nas Universidades Federais



# Número de Médicos por 1.000 Habitantes



## Comparativo entre Vagas e Médicos por 1.000 Hab



## Novas vagas – NORTE e NORDESTE

REGIÃO	UF	IFES	CÂMPUS	MUNICÍPIO	VAGAS EXISTENTES	PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO
SUBTOTAL 1					625	925
NORTE	AM	UFAM	ARTHUR VIRGÍLIO	MANAUS	112	48
	AM	UFAM	MÉDIO SOLIMÕES	COARI	0	80
	AC	UFAC	ÁULIO GÉLIO ALVES	RIO BRANCO	40	40
	AP	UNIFAP	MARCO ZERO	MACAPÁ	30	30
	PA	UFPA	ALTAMIRA	ALTAMIRA	0	60
	RR	UFRR	PARICARANA	BOA VISTA	28	52
NORDESTE	MA	UFMA	SÃO LUIZ	SÃO LUIZ	100	40
	MA	UFMA	IMPERATRIZ	IMPERATRIZ	0	80
	PI	UFPI	TERESINA	TERESINA	80	40
	PI	UFPI	PARNAÍBA	PARNAÍBA	0	80
	PB	UFPB	JOAO PESSOA	JOAO PESSOA	105	25
	PE	UFPE	AGRESTE	CARUARU	0	80
	AL	UFAL	SEDE	MACEIÓ	80	20
	AL	UFAL	ARAPIRACA	ARAPIRACA	0	60
	SE	UFS	LAGARTO	LAGARTO	50	10
	RN	UFRN	CAICÓ	CAICÓ	0	40
	MA	UFMA	PINHEIRO	PINHEIRO	0	40
	BA	UNIVASF	PAULO AFONSO	PAULO AFONSO	0	40
	BA	UFRB	STO ANTONIO DE JESUS	STO ANT. JESUS	0	60

## Novas vagas – Centro Oeste, Sudeste e Sul

REGIÃO	UF	IFES	CÂMPUS	MUNICÍPIO	VAGAS EXISTENTES	PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO
SUBTOTAL 2					<b>110</b>	530
CENTRO OESTE	MT	UFMT	SINOP	SINOP	0	60
	MS	UFMS	TRES LAGOAS	TRES LAGOAS	0	60
	MS	UFMS	CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	60	20
	MS	UFGD	DOURADOS	DOURADOS	50	30
	MT	UFMT	RONDONOPOLIS	RONDONOPOLIS	0	40
	GO	UFG	JATAI	JATAI	0	60
SUDESTE	MG	UFVJM	DIAMANTINA	DIAMANTINA	0	60
	MG	UFVJM	TEÓFILO OTONI	TEÓFILO OTONI	0	60
	MG	UFSJ	SÃO JOÃO DELREI	SÃO JOÃO DELREI	0	40
	MG	UNIFAL	ALFENAS	ALFENAS	0	60
SUL	RS	UFFS	PASSO FUNDO	PASSO FUNDO	0	40

Obs: Os dados de vagas existentes são da fonte PingIFES/2010.

# Programa Universidade para Todos



## **Criação:**

Medida Provisória nº 213/2004

Lei nº 11.096/2005

Concessão de **bolsas de estudo em instituições privadas** de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

**Contrapartida às IES:** isenção de PIS, COFINS, IRPJ E CSLL

**Lei nº 12.431/2011** → Isenção proporcional à ocupação das bolsas

# Programa Universidade para Todos



## **Ações Afirmativas:**

% autodeclarados pretos, pardos e indígenas; pessoas com deficiência (UF/Censo IBGE)

## **Tipo de Bolsas:**

### **Integral**

Renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.

### **Parcial**

Renda familiar, por pessoa, de até três salários.

# Programa Universidade para Todos



## Critérios de Elegibilidade

- ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral;
- ser pessoa com deficiência;
- ser professor da rede pública de ensino, para os cursos de licenciatura, normal superior e pedagogia, destinados à formação do magistério da educação básica, independentemente da renda familiar.

# Programa Universidade para Todos



## Controle Social

- Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni:  
**CONAP**  
**Composição:** Une, Ubes, CNTE, CONTEE, ABMES, CRUB, EDUCAFRO, MSU, MEC
- Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Prouni:  
**COLAPS**  
**Composição:** bolsista Prouni, professor, coordenador do Prouni, sociedade civil

# Programa Universidade para Todos



## Qualidade dos bolsistas Prouni

### Estudos INEP:

- ENADE 2006 e 2007: Bolsistas Prouni com desempenho igual ou maior que estudantes pagantes, em todas as áreas avaliadas

### Pesquisa IBOPE 2009:

- 80% estavam empregados (61% na sua área de formação)
- 80% dos familiares dos bolsistas estavam motivados a estudar

### IPEA 2011: Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS)

- **Prouni:** programa de maior visibilidade social na área de educação

# Programa Universidade para Todos



## Dados Gerais

**Bolsas ocupadas: 1.096.353**

67% bolsas integrais

49% bolsistas negros

**Bolsas ativas: 494.339**

**Formados pelo Pronui: 268.301**

**IES participantes: 1.400 (70% das IES privadas)**

**Capilaridade: 24% dos municípios brasileiros**

# Programa Universidade para Todos



## Perfil do bolsista Prouni:

- 52% sexo feminino
- 66% faixa etária 18-24 anos
- 67% renda familiar *per capita*  $\leq 1,5$  s.m
- Grupo familiar: média 4 pessoas
- 74% em cursos noturnos

# Sistema de Seleção Unificada



**Criação:** 2010

Sistema informatizado, gerenciado pelo MEC, no qual instituições públicas e gratuitas de ensino superior

Seleção: Enem

## **Democratização do Acesso:**

Centralização do processo seletivo: eliminação dos custos de realização de vários vestibulares: (descentralização favorece candidatos de maior poder aquisitivo)

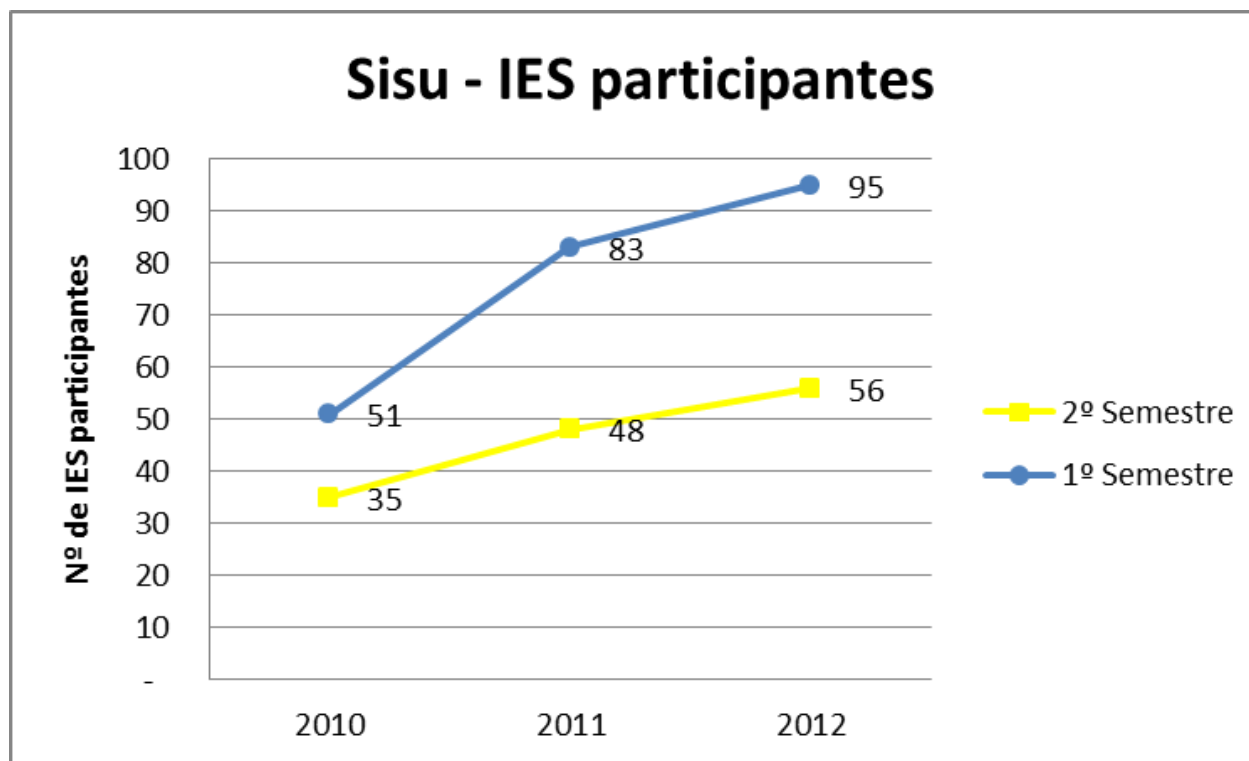
Inscrição gratuita e via internet: não restrita a fatores sócio-econômicos

Capilaridade do Enem 2012: 1.615 municípios 15xxx locais prova

✓ MOBILIDADE ACADÊMICA

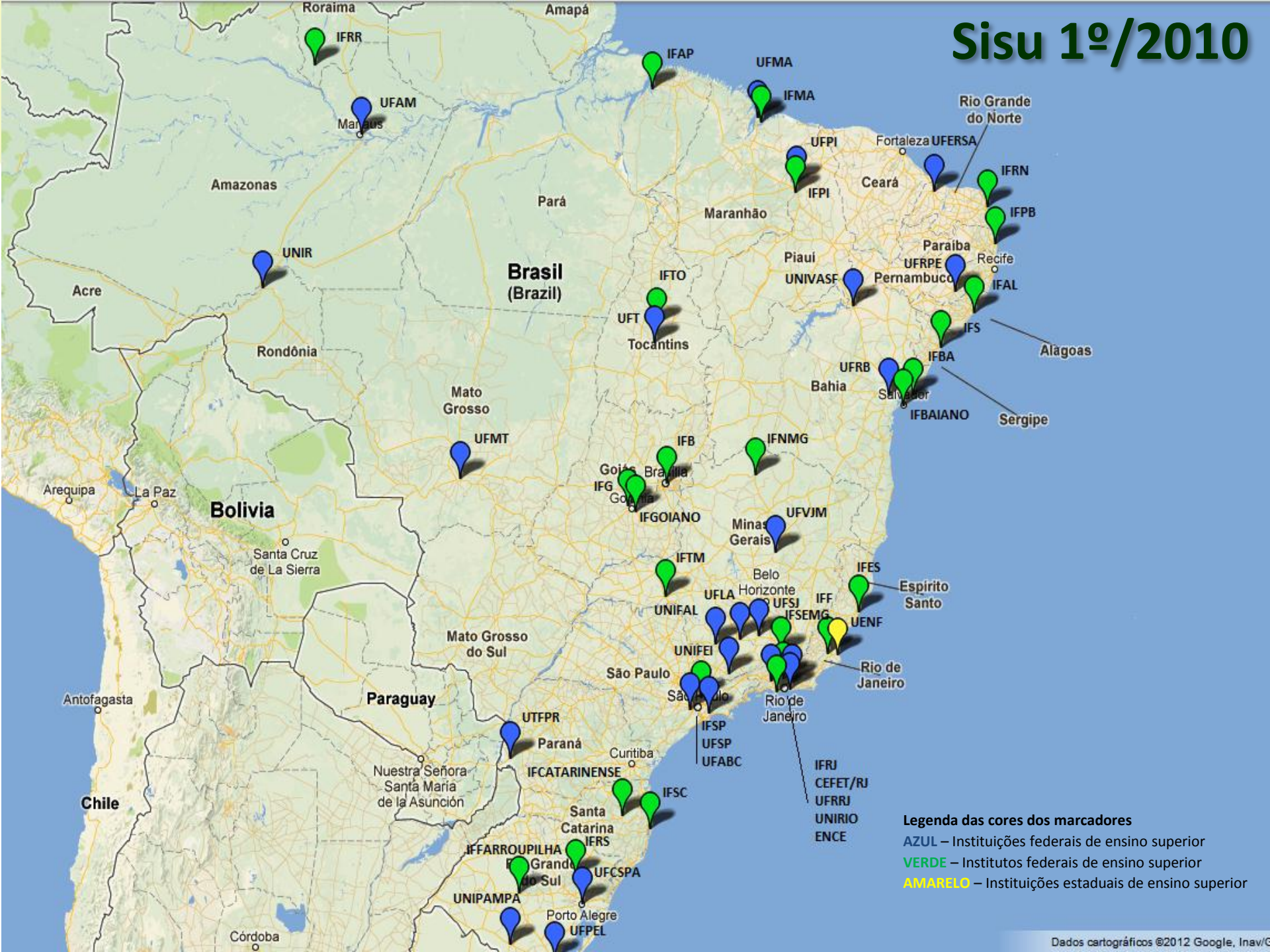
✓ INDUÇÃO DE REESTRUTURAÇÃO CURRÍCULO ENSINO MEDIO

# Sistema de Seleção Unificada



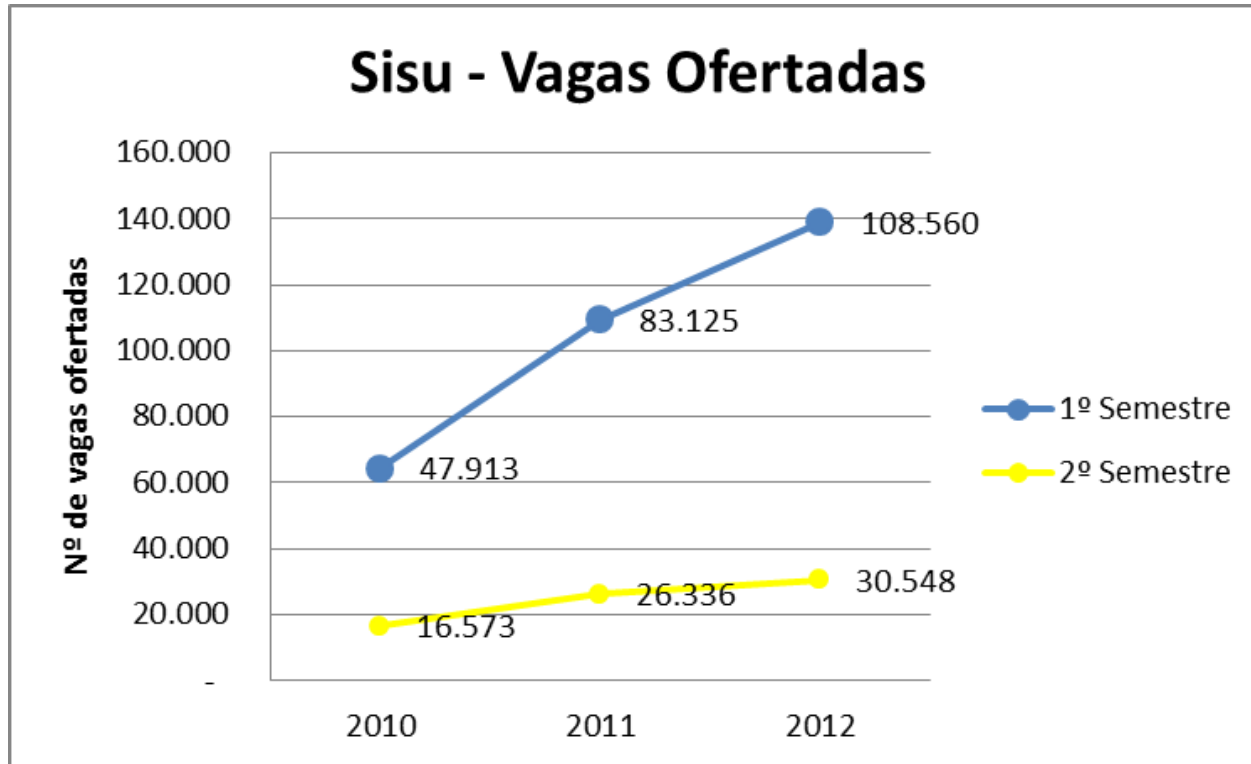
**1º/2010 – 1º/2012 ► crescimento de 86%**

# Sisu 1º/2010



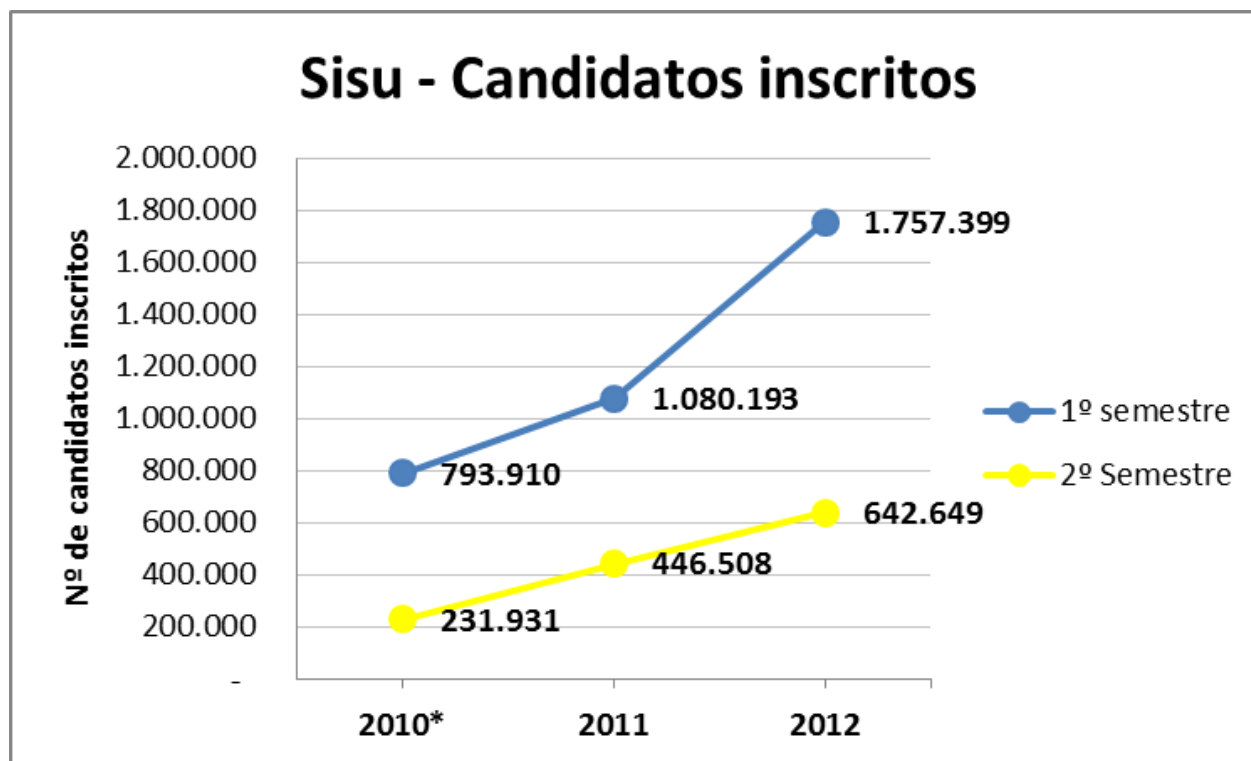


# Sistema de Seleção Unificada



**1º/2010 – 1º/2012 ► crescimento de 126%**

# Sistema de Seleção Unificada



**1º/2010 – 1º/2012 ► crescimento de 121%**

# Sistema de Seleção Unificada



## Assistência estudantil:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (**PNAES**)
- Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (**PNAEST**)

# Política de acesso ao Ensino Superior no Brasil

## Cotas

- Baseadas na autonomia universitária
- O Processo de seleção é direcionado a:
  - Pretos e pardos
  - Indígenas
  - Estudantes de escolas públicas
- Lei 12.711 aprovada em agosto de 2012.

# Política de Cotas



# Fundo de Financiamento Estudantil



## Criação

Medida provisória/1999

Lei nº 10.260/2001

## Agentes do FIES

**MEC: formulador da política** de oferta de financiamento e **supervisor** da execução das operações do fundo.

**FNDE: agente operador** e administrador dos ativos e passivos, conforme regulamento e normas baixadas pelo CMN.

**CAIXA e BB : agentes financeiros**

# Fundo de Financiamento Estudantil



## Novo FIES (2010)

<b>Percentual de financiamento</b>	Até 100% da mensalidade
<b>Taxa de juros</b>	3,4% ao ano para todos os cursos
<b>Carência</b>	18 meses
<b>Prazo de amortização</b>	3x prazo do financiamento + 12 meses

# Fundo de Financiamento Estudantil



<b>Novo FIES (2010)</b>	
<b>Inscrições</b>	Fluxo contínuo
<b>Garantias</b>	FGEDUC
	Fiança tradicional
	Fiança solidária
<b>Pagamento de FIES com trabalho</b>	Licenciaturas
	Medicina

# Fundo de Financiamento Estudantil



## Dados Gerais

Total de IES: **1.529**

Total de contratos firmados (1999- 2012): **1.143.324**

**CAIXA (1999-2009): 562.921**

**FNDE (2010-2012): 580.403**

- 2010: 76.328
- 2011: 154.075
- 2012: 350.000

## Desafios da Educação Superior no Brasil

1. Expansão da educação superior articulada com a política de desenvolvimento do país
2. Acesso e permanência na educação superior
3. Melhoria contínua da qualidade na educação superior
4. Pesquisa e inovação
5. Internacionalização
6. Aperfeiçoamento da gestão na educação

# Ministério da Educação

## Secretaria de Educação Superior

# Obrigado!

Dr. Amaro Henrique Pessoa Lins  
[amaro.lins@mec.gov.br](mailto:amaro.lins@mec.gov.br)